

Derrubada pelo povo e pelo exército a ditadura de Mossadegh

O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá — Mossadegh em fuga, após a destruição do seu palácio — Morto o chanceler Fatemi — Em Roma, o imperador Rhea Pahlevi prepara seu regresso a Teerã

TEERã, 19 (F.P.). — Graves acontecimentos estalaram subitamente. A embaixada iraniana em Teerã, sede do governo Mossadegh, cujo palácio se encontra no centro da cidade, foi destruída por explosões de dinamite. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior. O chanceler Fatemi foi morto. O imperador Rhea Pahlevi, em Roma, prepara seu regresso a Teerã.

De manhã, centenas de jovens estudantes percorreram as ruas, atacando repartições e jornais do governo; com surpresa geral, porém, não encontraram resistência. A multidão invadiu o palácio de Mossadegh, onde se encontravam os seus aliados bolchevistas. Uma multidão, alegre e corajosa, com os rostos cobertos de suor, alguns destes, encorajados, estão erguidos no lugar onde o Xá, após a destruição do seu palácio, se encontrava. Os carros levavam fotos da família imperial; se não o fossem, os carros levavam fotos da família imperial; se não o fossem, os carros levavam fotos da família imperial.

DESTRUIDO O PALÁCIO
Teerã, 19 (U. P.). — Fontes fidedignas dizem que Mossadegh foi alcançado, e levado a lugar secreto. Fugiu, para salvar a vida, quando as tropas entraram em sua residência, culminando a revolta sangrenta que expulsou, e matando o guarda-costas de Mossadegh. Este escapou pouco antes saltando para residências vizinhas.

O palácio de Mossadegh foi destruído pela multidão; móveis, tapetes, portas, janelas, seu próprio leito, tudo foi reduzido a pedregulhos.

As 10 da noite, hora do recolhimento ordenado pelo general Zohedi, as ruas estavam desertas. O novo chefe do governo persa parece estar firme no poder.

INCENDIÁRIO
Teerã, 19 (F. P.). — O palácio de Mossadegh foi incendiado. Teria causado 100 mortos o combate em frente ao mesmo.

Hussien Fatemi, cuja morte se anunciou, tinha 40 anos, nasceu em Teerã, era ministro do Exterior desde 1947, e antes disso, ministro do Interior.

Agindo com rapidez para consolidar o poder, Zohedi nomeou o general Barmak, chefe do Estado Maior, e o general Dastari, que chefiou as forças armadas, e favor do soberano, chefe de polícia. Barmak, chefe de polícia.

Churchill em Chartwell
Londres, 19 (R.). — Churchill, após a chegada a Chartwell, onde se encontra em sua residência, recebeu o primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill.

Teerã, 19 (U. P.). — O gabinete iraniano, embora internamente dividido, decidiu hoje manter-se firme até os 2.000.000 de operários em greve e prosseguir na batalha pelo governo.

O ministro de Informações, Emile Hughes, se esforçou especialmente em explicar aos jornalistas, depois de uma prolongada sessão do gabinete, que "todos os ministros estiveram de acordo" em manter a linha de ação firme adotada pelo primeiro-ministro Joseph Laniel, a fim de pôr termo à onda de greves, que se prolonga há 15 dias, com uma vitória incondicional do governo.

Entretanto, os semelhantes preocupados dos ministros do Partido Republicano Popular, os católicos de centro-esquerda, refletiam claramente, ao sair do Palácio, que insatisfação ante a energética atitude adotada pelo chefe do gabinete, em relação às greves.

Disse que a Rússia deveria participar de uma reunião de emergência, para discutir a situação da Europa, e que se deviam fazer concessões aos grevistas.

A reunião do gabinete foi a primeira, de caráter plenário, realizada desde que Laniel anunciou os decretos de economia no governo, que provocaram a onda de greves do país nos últimos 17 anos.

Atualmente, o gabinete levou em conta as reservas dos republicanos-populares. Anunciou que o governo havia decidido "examinar as questões que pareçam legítimas".

Um comunicado oficial reiterou a determinação do governo de processar criminalmente todo operário que não impecar na participação de nenhum Estado, cuja presença seja essencial à realização de uma conferência efetiva.

Disse que a Rússia deveria participar de uma reunião de emergência, para discutir a situação da Europa, e que se deviam fazer concessões aos grevistas.

Disse também que o Canadá era contrário ao plano da Rússia, porque parecia excluir a República da Índia e porque tampouco incluía o Canadá na lista de convidados.

Disse, por fim, que o Canadá tinha amplo direito de participar na conferência, por haver contribuído com importantes forças armadas para a luta na Coreia, e com vastas somas de dinheiro para a recuperação econômica da Coreia.

FORAM OS NEGOCIADORES BOLCHEVISTAS...
Nagasaki, 19 (U. P.). — Richard W. Nixon, da U. P., disse que a Rússia deveria participar de uma reunião de emergência, para discutir a situação da Europa, e que se deviam fazer concessões aos grevistas.

Disse também que o Canadá era contrário ao plano da Rússia, porque parecia excluir a República da Índia e porque tampouco incluía o Canadá na lista de convidados.

Disse, por fim, que o Canadá tinha amplo direito de participar na conferência, por haver contribuído com importantes forças armadas para a luta na Coreia, e com vastas somas de dinheiro para a recuperação econômica da Coreia.

FORAM OS NEGOCIADORES BOLCHEVISTAS...
Nagasaki, 19 (U. P.). — Richard W. Nixon, da U. P., disse que a Rússia deveria participar de uma reunião de emergência, para discutir a situação da Europa, e que se deviam fazer concessões aos grevistas.

Disse também que o Canadá era contrário ao plano da Rússia, porque parecia excluir a República da Índia e porque tampouco incluía o Canadá na lista de convidados.

Disse, por fim, que o Canadá tinha amplo direito de participar na conferência, por haver contribuído com importantes forças armadas para a luta na Coreia, e com vastas somas de dinheiro para a recuperação econômica da Coreia.

FORAM OS NEGOCIADORES BOLCHEVISTAS...
Nagasaki, 19 (U. P.). — Richard W. Nixon, da U. P., disse que a Rússia deveria participar de uma reunião de emergência, para discutir a situação da Europa, e que se deviam fazer concessões aos grevistas.

Disse também que o Canadá era contrário ao plano da Rússia, porque parecia excluir a República da Índia e porque tampouco incluía o Canadá na lista de convidados.

Disse, por fim, que o Canadá tinha amplo direito de participar na conferência, por haver contribuído com importantes forças armadas para a luta na Coreia, e com vastas somas de dinheiro para a recuperação econômica da Coreia.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (U. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TEERã, 19 (F. P.). — As tropas iranianas destruíram hoje Mossadegh, em um golpe sangrento. Hussien Fatemi, ministro do Exterior do governo Mossadegh, foi executado. O general Zohedi, primeiro ministro nomeado pelo Xá, fugiu para o exterior.

TRANQUILIDADE EM MARROCOS

Aguardam os dois sultões a decisão do governo francês

Rabat, Marrocos Francês, 19 (U. P.). — A tranquilidade voltou, hoje, a este protetorado francês, depois que as autoridades sepultaram as pessoas mortas nos encontros ocorridos durante os últimos dias, entre a polícia e os nacionalistas do Sultão.

Os partidários do Sultão Sidi Mohammed Ben Youssef e o paxá de Marrakech, Hadj Thami El Mezouari El Glaoui, pareciam haver chegado a um entendimento em sua luta pelo poder. Ambos os lados esperam o curso de ação que siga o governo central de Paris, para decidir sobre suas próximas ações.

Os funcionários franceses informaram que distribuíram que pareciam "iminentes" não chegaram a combater, graças aos numerosos destacamentos de polícia e membros da Legião Estrangeira que patrulham as ruas das cidades marroquinas.

O toque de recolher continua em vigor em Oujda, onde 28 pessoas morreram nos últimos dias, em consequência das tentativas de paxá por destronar o Sultão.

A parte da expedição do Sr. Bidault a respeito de diferentes problemas internacionais, que não pôde de recolher em Teerã, foi adiada para o próximo mês, quando poderá ser convocado o Conselho de Segurança da ONU.

ESCLARECIMENTO
Rabat, 19 (F. P.). — Tendo uma emissora estrangeira anunciado que havia sido proclamado o estado de sítio em Marrocos, em fonte oficial precisa-se que a única medida excepcional tomada nestes últimos dias no Marrocos foi o toque de recolher em Oujda, devido ao domínio árabe.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

OS MISERÁVEIS
No Rio de Janeiro se costumava dizer: "todo o acontecimento na história do mundo acontece em Minas Gerais". Às vezes, um pouco antes, às vezes, um pouco depois. Ora, o caso de dois homens que não são de Minas Gerais, mas que estão em Minas Gerais, é um exemplo de como a história pode acontecer em qualquer lugar.

COFRES DE LOCAÇÃO
PARA
GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S.A.
31, RUA 7 DE SETEMBRO, 31

NER-VITA
FORTIFICA E FAZ ENGORDAR
(32631)

ASMA
Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA
(98852)

PASSAPORTE EUROPEU

Luxemburgo, 19 (F. P.).

A partir de 25 de setembro, os agentes da comunidade europeia do currículo e do ano obrigados a se deslocarem por motivos de serviço, passarão por um Estado membro a outro, munidos de um passaporte europeu.

O novo passaporte corresponde à necessidade definida pelas tarefas da primeira comunidade europeia no sentido de permitir a circulação livre para os funcionários da comunidade no desempenho de suas funções.

Segundo o acordo assinado pelos representantes da alta administração e do governo dos Estados membros, este passaporte será concedido pelo presidente da alta autoridade aos membros da alta autoridade, aos juizes, aos advogados etc. Em substituição aos passaportes nacionais e aos vistos dos países da comunidade.

Neste caso...

use o melhor

York-plast

- o curativo imediato -

compressa com tiratirina

75.529

Municipalismo construtivo

Um dos fenômenos mais interessantes e mais promissores do Brasil atual é a modificação que está sofrendo a mentalidade dos governos municipais. Infelizmente, ainda são raros os exemplos de municípios que, em vez de serem apenas receptáculos de ordens e de serem administrados por uma burocracia pública, república ou imperial, estejam se transformando em entidades que, em nome da melhoria da vida pública, estejam se esforçando para resolver os problemas reais da população. O exemplo mais claro disso é o município de São Paulo, que, sob a liderança de seu prefeito, Dr. Roberto de Oliveira, está realizando uma série de reformas estruturais que vão desde a reorganização da administração pública até a criação de novos órgãos e serviços. Essas reformas são fruto de uma mentalidade construtiva que vê no município uma entidade viva, capaz de resolver os problemas da população e de promover o bem-estar social. Essa mentalidade construtiva é o que diferencia o município de São Paulo dos demais municípios do Brasil, que ainda vivem sob o domínio de uma mentalidade burocrática e passiva. O exemplo de São Paulo é um modelo para todos os municípios do Brasil, que devem seguir o mesmo caminho para alcançar o desenvolvimento e a melhoria da vida pública.

SERA ARBORIZADA A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

PREFEITURA

INSTRUÇÕES AOS VENDEDORES EM "CABECEIRA DE FEIRA"

A Secretaria de Agricultura, pelo Departamento de Abastecimento, situado à Av. Rio Branco, 277, está publicando as instruções aos vendedores em "Cabeceira de Feira", para a realização de vendas de produtos agrícolas e de outros produtos de origem rural, em locais determinados, sob a supervisão da Prefeitura Municipal.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

O prefeito recebeu em seu gabinete, para despacho, os senhores Paulo Franchini, diretor do Departamento de Abastecimento, e o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços. Ambos os senhores foram acompanhados pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Obras e Serviços.

Planta das mais belas variedades do Ipê — Ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria — Construção de abrigos em concreto armado para pedestres

Terá início dentro em breve a arborização da avenida Presidente Vargas, por determinação do prefeito, Dr. Roberto de Oliveira. O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

O plano de arborização, elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços, prevê a ampliação de três metros no refúgio existente naquela artéria, a construção de abrigos em concreto armado para pedestres e a plantação das mais belas variedades do Ipê.

CERVEJA ENTORNADA

Sir Hugh Dalton, o economista que há 4 horas de hoje fará sua primeira conferência na Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, comentou, como ministro da Fazenda do governo Atílio, a mais terrível das indiscrições, fazendo com que a Grã-Bretanha demonstrasse uma vez mais o seu espírito público, a sua autenticidade e a sua honra.

O nome de Frederico Dahne está ligado à construção da primeira adutora de água de Ribeirão das Lajes, obra que pode ser considerada grande vitória da técnica, ao mesmo tempo que representava, para a empresa que a executou, um desafio financeiro e de motivos de sofrimento e mortificação.

Há quatorze anos funciona essa adutora, e funciona maravilhosamente, orgulho da engenharia brasileira, pois trata-se do maior empreendimento do gênero levado a efeito em nosso país. Para se ter uma noção de como foi levada a efeito, de como foi construída, basta — através do noticiário dos jornais — observar as constantes acidentes e a repetida necessidade de reparos e consertos da segunda adutora, esta construída por especialistas norte-americanos que dispunham de todos os recursos: há no ano passado a segunda adutora deixou de funcionar cinco vezes, por uma ou outra razão, o mesmo verificando-se este ano.

A obra que custou a Frederico Dahne e seus companheiros verdadeiro martírio é, porém, para a técnica do nosso país, um verdadeiro motivo de glória: é algo feito para servir no longo tempo, uma prova verdadeira de heróica. Se esta obra ainda não dispunha da água, embora insuficiente, se a população carioca ainda encontra em algumas bicas o líquido indispensável à vida urbana, tudo isto se deve ao arrojo e à temeridade do espírito de sacrifício e à heróica loucura de um pequeno grupo de homens, tendo à frente Frederico Dahne.

A realização da primeira adutora de Ribeirão das Lajes, apontada como escândalo em vista do desequilíbrio econômico que dela resultou e da necessidade de financiamento a que a firma empreiteira se viu obrigada a atender, foi uma verdadeira salvação, uma viagem ao desconhecido, um serviço de cavaleiro andante prestado ao público desta cidade, numa hora em que se aproximava rapidamente a crise de abastecimento hidráulico, com dramáticas perspectivas.

Foi uma aventura terrível: o grande engenheiro, conceituadíssimo no Rio Grande do Sul — a ele deve a Viação Férrea daquele Estado serviços notabilíssimos e inextinguíveis —, cidadão de prestígio, deputado federal eleito com a maior votação registrada no pleito de 1934 no

seu Estado, homem rico, Frederico Dahne atirou-se à tarefa pública: o suprimento de água. Cumprir em tempo singularmente penoso o que prometia e, tal qual, sobre a vitória desfigurada, no conceito público, mal-entendido. Todavia, elevaram-se dele notabilidades. Dele e seus companheiros como exemplos de trabalho e competência: o governo municipal estava na obrigação de repor a diferença afinal havida entre o custo da obra e o orçamento inicial, reajustando os preços e salvando a reputação do grande e benemérito construtor, o homem de iniciativa que, em seu entusiasmo, viu apenas o dever: de socorrer os habitantes e os foros de civilização da metrópole carioca.

Mas o que se verificou, foi a mesquinhez, a falta, a incompreensão, o desejo de enxovalhar e denegrir, a pressa em abandonar, correndo o fim da angústia e terrível jornada construtiva de Frederico Dahne — o qual se viu, durante o seu percurso, durante a execução da obra formidável, a braços com a falta de dificuldades, tropeços, lutas, explorações, tudo parecendo conjurar-se no sentido de frustrar a realização, levando a mal o empreendimento.

Assim, o homem, que hoje descansou na paz do Senhor, conquistando o repouso da morte no cabo de uma vida árdua e acerta com verdadeira santidade: esse homem, ao ver, com seus companheiros, não menos, bravos, lutando, por fim, desafiando a conspiração da indiferença e os assaltos da inveja, até a conclusão do serviço — que teve, aliás, a mais dura e severa e iniqua recompensa.

Não me lembro de ter-se registrado no país a menor emoção pelo fato de engenheiros e operários brasileiros, com material fabricado no Brasil, executarem a maior obra de engenharia hidráulica até hoje levada a bom termo. Não observei o mínimo sinal de respeito, o menor reconhecimento por parte de quem quer que fosse. Só parecia importar o lado desastroso do negócio, que pouco depois e em face da benemerência da realização tomara aspecto mais favorável. Só o lado mais errático, as lutas, as impiedosas.

Foi o próprio poder público que permitiu o desastre do grande engenheiro patriótico, quando deveria ter sido o primeiro a ampará-lo: consentiu no seu sacrifício, sem levar em conta o inestimável serviço que ele acabava de prestar.

E outro não é o destino dos realizadores, dos heróis dessa estirpe a que pertence Frederico Dahne: ao regressarem das viagens difíceis, tem de ser envergados aos contabilistas, aos crivos aritméticos, às algemas.

Daí para uma grande cidade — eis um crime que se julga necessário punir, mormente quando a sua realização deve-se ao idealismo e à ingenuidade de realizador, que o não soube tornar em negócio lucrativo para si.

Augusto Frederico Schmidt

O PROMOTOR IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA contra o governador

João Pessoa, 19. (A.P.) — O Primeiro Promotor Público, Severino Guimarães, ingressou em Juízo, pelos seus advogados, Sr. João de Deus, com um pedido de mandado de segurança contra o governador do Estado, que nomeou o promotor Tibúrcio Rabelo de Sá para sub-procurador geral do Estado, junto ao Tribunal de Apelação, Fundamentando o requerimento com a nulidade do ato administrativo, nomeando para cargo final de carreira promotor de segunda entrância, com preferência de outros membros do Ministério Público de entrância mais elevada, o que viola o princípio de carreira estabelecido por constituições federais e estaduais. O pedido ingressou, sendo distribuído ao Juízo de 2.ª Vara, tendo sido o governador notificado.

DR. BUARQUE LIMA

Dr. sua Casa de Saúde, parte de operações urgentes. — 48-0051. (25916)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS

(ANMVA)

Temos o prazer de reiterar o convite que enviamos aos nossos Diretores e Associados para a inauguração solene da nossa sede social, hoje, quinta-feira, 20, às 16,30 horas, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar, onde teremos a honra de oferecer uma recepção a autoridades e pessoas gradas.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1953

A DIRETORIA (37703)

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

RÁDIO-VITROLA MOD. 53, A MAIS PERFEITA E ULTRA MODERNA por Cr\$ 7.500,00

(Preço de tabela Cr\$ 12.000,00) e todos os outros artigos domésticos — como aspiradores de pó, geladeiras, liquidificadores, panelas de pressão, enceradeiras, etc. — com DESCONTO ATÉ 30%.

RECORD ELECTRIC LTD.

171 Rua do Rosário, 171, 4.º andar, tel. 32-4269 e 32-3322 (quase eq. de Itaguai, acima da CAIXA ECONOMICA)

CELOTEX AMERICANO TIJOLOS DE VIDRO

(Vários tipos e preços) (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. CARVALHOS S.A. — Av. Rio Branco, 35 — Fone: 43-8329 — End. Tel. RIOKAZER

(34143)

Morte de Frederico Dahne

Sinto dificuldade em escrever sobre esse amigo que hoje abandonou o cemitério: recolo não posso dizer a seu respeito, não que é imperativo de minha consciência e deve meu testemunho. Tenho testemunho, não posso negar. Todavia, elevaram-se dele notabilidades. Dele e seus companheiros como exemplos de trabalho e competência: o governo municipal estava na obrigação de repor a diferença afinal havida entre o custo da obra e o orçamento inicial, reajustando os preços e salvando a reputação do grande e benemérito construtor, o homem de iniciativa que, em seu entusiasmo, viu apenas o dever: de socorrer os habitantes e os foros de civilização da metrópole carioca.

Mas o que se verificou, foi a mesquinhez, a falta, a incompreensão, o desejo de enxovalhar e denegrir, a pressa em abandonar, correndo o fim da angústia e terrível jornada construtiva de Frederico Dahne — o qual se viu, durante o seu percurso, durante a execução da obra formidável, a braços com a falta de dificuldades, tropeços, lutas, explorações, tudo parecendo conjurar-se no sentido de frustrar a realização, levando a mal o empreendimento.

Assim, o homem, que hoje descansou na paz do Senhor, conquistando o repouso da morte no cabo de uma vida árdua e acerta com verdadeira santidade: esse homem, ao ver, com seus companheiros, não menos, bravos, lutando, por fim, desafiando a conspiração da indiferença e os assaltos da inveja, até a conclusão do serviço — que teve, aliás, a mais dura e severa e iniqua recompensa.

Não me lembro de ter-se registrado no país a menor emoção pelo fato de engenheiros e operários brasileiros, com material fabricado no Brasil, executarem a maior obra de engenharia hidráulica até hoje levada a bom termo. Não observei o mínimo sinal de respeito, o menor reconhecimento por parte de quem quer que fosse. Só parecia importar o lado desastroso do negócio, que pouco depois e em face da benemerência da realização tomara aspecto mais favorável. Só o lado mais errático, as lutas, as impiedosas.

Foi o próprio poder público que permitiu o desastre do grande engenheiro patriótico, quando deveria ter sido o primeiro a ampará-lo: consentiu no seu sacrifício, sem levar em conta o inestimável serviço que ele acabava de prestar.

E outro não é o destino dos realizadores, dos heróis dessa estirpe a que pertence Frederico Dahne: ao regressarem das viagens difíceis, tem de ser envergados aos contabilistas, aos crivos aritméticos, às algemas.

Daí para uma grande cidade — eis um crime que se julga necessário punir, mormente quando a sua realização deve-se ao idealismo e à ingenuidade de realizador, que o não soube tornar em negócio lucrativo para si.

Augusto Frederico Schmidt

O PROMOTOR IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA contra o governador

João Pessoa, 19. (A.P.) — O Primeiro Promotor Público, Severino Guimarães, ingressou em Juízo, pelos seus advogados, Sr. João de Deus, com um pedido de mandado de segurança contra o governador do Estado, que nomeou o promotor Tibúrcio Rabelo de Sá para sub-procurador geral do Estado, junto ao Tribunal de Apelação, Fundamentando o requerimento com a nulidade do ato administrativo, nomeando para cargo final de carreira promotor de segunda entrância, com preferência de outros membros do Ministério Público de entrância mais elevada, o que viola o princípio de carreira estabelecido por constituições federais e estaduais. O pedido ingressou, sendo distribuído ao Juízo de 2.ª Vara, tendo sido o governador notificado.

DR. BUARQUE LIMA

Dr. sua Casa de Saúde, parte de operações urgentes. — 48-0051. (25916)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS

(ANMVA)

Temos o prazer de reiterar o convite que enviamos aos nossos Diretores e Associados para a inauguração solene da nossa sede social, hoje, quinta-feira, 20, às 16,30 horas, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar, onde teremos a honra de oferecer uma recepção a autoridades e pessoas gradas.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1953

A DIRETORIA (37703)

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

RÁDIO-VITROLA MOD. 53, A MAIS PERFEITA E ULTRA MODERNA por Cr\$ 7.500,00

(Preço de tabela Cr\$ 12.000,00) e todos os outros artigos domésticos — como aspiradores de pó, geladeiras, liquidificadores, panelas de pressão, enceradeiras, etc. — com DESCONTO ATÉ 30%.

RECORD ELECTRIC LTD.

171 Rua do Rosário, 171, 4.º andar, tel. 32-4269 e 32-3322 (quase eq. de Itaguai, acima da CAIXA ECONOMICA)

CELOTEX AMERICANO TIJOLOS DE VIDRO

(Vários tipos e preços) (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. CARVALHOS S.A. — Av. Rio Branco, 35 — Fone: 43-8329 — End. Tel. RIOKAZER

(34143)

DR. SPINOSA FORTES

DOENÇAS SEXUAIS E UTERINAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA — MODO-TERAPIA para a Rinite Sensorial — 22-3387 De 1.ª a 3.ª

INTERVENÇÃO NA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

Afastamento imediato do presidente eleito — Uma comissão tratará

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções. A comissão de fiscalização da entidade decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada por unanimidade, e o Dr. Spinoza Fortes foi afastado imediatamente de suas funções.

Dr. Spinoza Fortes, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos, foi afastado imediatamente de suas funções, por decisão da comissão de fiscalização da entidade. A comissão, formada por membros da entidade, decidiu que o Dr. Spinoza Fortes não estava em condições de exercer as funções de presidente eleito, devido a problemas de saúde. A decisão foi tomada

CONFIANÇA

O sr. Getúlio Vargas, certamente, deve ter lido o discurso de posse do sr. Marcos de Souza Dantas na presidência do Banco do Brasil. Não basta, porém, ter lido: é preciso ainda meditar demoradamente sobre a via que ali se traça para a rápida recuperação do país. Diferente de outras, a que agora se apresenta não oferece ao seu livre curso obstáculos materiais. São de outra espécie os obstáculos. São imponderáveis, porque se situam no clima de confiança, de equilíbrio, de paz. Clima este que, ao contrário do que vulgarmente se diz, pode ser imposto. Imposto pelo próprio sr. Getúlio Vargas, fazendo calar as vozes que, na administração pública, por ignorância umas, e outras por má fé, querem separar em classes, jogando umas contra as outras, essa unidade que constitui a nossa nacionalidade e que se chama povo brasileiro. O Estado, e por conseguinte, o chefe desse Estado, só vê a nação e não pedacinhos dela. Mesmo aqueles que pecam apenas pela palavra, empregando vocábulos e expressões, de cuja significação nada entendem, deveriam ser contidos. Falam em "justas reivindicações das esferas", em "sequito de reivindicações", sem saber que esferas jamais poderiam exigir reivindicações senão de direitos e coisas que porventura lhes houvessem surripado as direitas e o centro.

O que é essencial hoje para um extraordinário surto de progresso é equilíbrio. Apoio equilibrado e verbo equilibrado. Na medida em que se for aproximando para tal situação, os frutos do programa do sr. Souza Dantas passarão a ser colhidos. Quais são esses frutos? Em primeiro lugar, está no cumprimento das promessas feitas ao povo pelo candidato sr. Getúlio Vargas, ou seja: melhoria do padrão de vida, baixa do custo da vida, ou sua redução, alta de salários reais — reais e não em papel-moeda desvalorizado.

Assim como o "barulho dentro de casa" já conseguiu o sr. Souza Dantas valorizar de 26% o cruzeiro. Daí por diante, sabe o que tem a fazer e não fará se faltar ao país o tal clima de confiança.

A sua excelente ideia de mobilizar o crédito interno do Banco do Brasil para "evitar, diminuir ou retardar" as emissões de papel-moeda, não poderá funcionar em ambiente de intransigência e inquietude. Sem dúvida, é considerável a importância dos recursos e não menos considerável a autoridade desse Banco. Mas crédito não significa confiança.

Na industrialização precipitada a "outrora" está "uma das causas fundamentais do violento e profundo desequilíbrio de nossa balança de pagamentos". Eis ali um outro foco inflacionista ou de vida cara. Empréstimos enormes já foram feitos e outros continuam sendo solicitados, to-

dos eles baseados no argumento de que se destinam a importações reprodutivas e, sobretudo, economizadoras de divisas, isto é: se destinam a indústrias que no país iriam fabricar produtos que normalmente importamos. Quanto a serem reprodutivos não resta dúvida de que seriam: basta calcular a formidável margem de lucro de uma fábrica adquirenta de dólares de Cr\$ 18,70 e que vende os seus produtos a dólar de Cr\$ 50,00. Cr\$ 30,00 ou Cr\$ 100,00. A economia de divisas, porém, é uma ilusão. As divisas, que deixassem de ser pagas pelos produtos que antes se importavam, passariam a ser pagas para a liquidação do empréstimo. Por esse processo, corta-se no pagamento das coisas de consumo, isto é, encarece-se o custo da vida, por artificialmente, realizarem-se investimentos reprodutivos, mas reprodutivos apenas para os que com os mesmos se beneficiam. Foi visando a esse grave fator de vida cara que certos vícios ficaram ver, diante das dificuldades de nossa balança de pagamentos, só deveriam ser permitidos empréstimos envolvendo conversibilidade monetária, quando destinados a recuperação de indústrias, fábricas ou máquinas. Isto sim, não é industrialização forçada. Mas renovação de uma indústria já existente. E, em suma, a realização desse objetivo primordial: melhoria da produtividade nacional.

A convenção tranquila

De ser assistida a tranquilidade dos trabalhos da Convenção Nacional do PSD, que hoje se encerra, a direção ali se tem conduzido com habilidade, não raro contornando situações que se encaminhavam para as desavenças e as competições, de mau resultado para a agremiação. Debates acalorados, cada um dizendo o que quer, com injúrias, liberdade, no final de contas, todos acabaram entendendo-se.

Os próprios convencionais, alguns deles dispostos na primeira hora a formular exigências e a ventilar questões que talvez levassem a Convenção ao fracasso, reconheceram a necessidade de cooperar para o êxito das reuniões. Daí a placidez com que têm sido votadas as resoluções do órgão principal do partido majoritário.

O Corcovado

No início deste ano, o Touring Club, formulou um apelo ao prefeito, no sentido de que fossem intensificados os trabalhos de reedificação e pavimentação das estradas Silvânia-Paineiras e Paineiras-Alto da Boa Vista, a fim

de que em julho de 1953, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, estivessem aquelas estradas em condições satisfatórias. Verificou-se, entretanto, que, por dificuldades de verbas, somente no segundo semestre de 1953, se poderia cogitar de ampliar o programa em execução, o qual não compreendia o trecho Paineiras-Alto da Boa Vista.

O Corcovado é, pela sua extraordinária paisagem, o local mais visitado do Brasil. As estradas que lhe dão acesso devem ser as mais belas, as mais perfeitas e bem cuidadas, para que não fiquem, como até hoje, o desabonador contraste entre a esmagadora suntuosidade da natureza e a deficiência da obra do homem.

O prefeito, dispensando ao assunto a atenção que merece, terá prestado um real serviço, não só à cidade, mas ao próprio país, pois o Corcovado, com o seu Monumento ao Cristo Redentor, é hoje, no estrangeiro, quase um símbolo da nossa terra.

Cebolas de ouro

Algo de muito estranho deve estar se passando no Brasil. Alguns processos químicos misteriosos, insuspeitados pelos alquimistas medievais, deve estar ocorrendo bem perto de nós, fazendo com que as produtivas cebolas, tão indispensáveis às cozinhas, ricas e pobres, abandonem o reino vegetal e se instalem, inusitadamente, entre os metais nobres. Pois de outra maneira não se compreende que um quilo dessas leguminosas de tradição tão banal, esteja custando hoje, nesta cidade do Rio de Janeiro, a soma incrível de trinta e dois cruzeiros o quilo!

A embombaração

O sr. Jango Goulart, em obediência às determinações que recebeu na última reunião ministerial, iniciou um movimento de aproximação (ou de embombaração) com as classes econômicas. Ontem, esteve na Confederação Nacional do Comércio. Quase não falou: ouviu muito mais.

Médo de dizer tolices, ou — inconveniências?

A ÚNICA SOLUÇÃO

O governo insiste em não compreender que outra solução não há para o caso da Cexim, senão extinguí-la. Nada mais odioso a uma democracia do que o aparelho como este, criador de privilégios e privilégios. Não importa neste país quem quer ou precisa, mas quem se dispõe a pagar aos agenciadores de licenças.

Os produtos estrangeiros são vendidos a base de um dólar de Cr\$ 50,00, Cr\$ 80,00 ou Cr\$ 100,00, quando o próprio dólar do mercado hoje se cota a Cr\$ 39,00. Por que tanta diferença? Porque custa muito caro o privilégio de importar. O povo é atacado por dois lados: paga caro os produtos importados e mais caro ainda os similares nacionais aqueles prontos, cuja importação foi proibida.

Explicação, por essa forma, o consumidor. Em primeiro lugar, os especuladores amigos do governo, daqueles aventureiros que

não importam, mas vendem licenças; em segundo lugar, de certos industriais cujo trabalho se limita à montagem de peças ou a simples retocagem de materiais primos importados. Os lucros excessivos de que em certa época o sr. Getúlio Vargas tanto falou, estão ali. Com esses amigos e com esses industriais. São feitos a custa daquele povo a quem se prometeu fazer baixar o custo de subsistência. Por que insistem em não aliviar o povo de mais essa carga?

A desculpa da licença prévia como processo refratário de importações superfúas, desnecessárias ou pouco necessárias, é balela. Ninguém mais acredita que na Cexim exista a mais insignificante parcela de interesse público. Por que insiste, pois, o governo em querer manter esse aparelho de favoritismos, de negociações, de enriquecimentos ilícitos, de corrupção?

Ainda acreditamos, queremos acreditar e preferimos mesmo acreditar, que ao sr. Getúlio Vargas ainda não se expôs com clareza o que representaria para o seu governo um imposto cambial em substituição ao atual licenciamento prévio. Os lucros excessivos a que acima nos referimos se encaminhariam para o Tesouro, ou seja: um dinheiro que pertence ao povo, mas que atualmente está sendo tomado do povo, passaria a ser desse mesmo povo.

Não é paradoxo isso.

Não é efeito fiscal que resultará da extinção da Cexim.

O QUE SE SABE EM BUENOS AIRES sobre o sr. Lusardo e o seu substituto

Buenos Aires, 19 (F. P.). — A imprensa se ocupa hoje, novamente, com a designação do novo embaixador brasileiro na Argentina. Os matutinos "La Prensa" e "Clarín" coincidiram em indicar o sr. Orlando Leite Ribeiro como futuro substituto do dr. Batista Lusardo, cuja renúncia ao cargo foi aceita pelo seu governo.

Destacamos os jornais que o novo embaixador é um diplomata de carreira e já desempenhou, nesta capital, os cargos de cônsul e cônsul comercial. Finalmente, com referência ao futuro cargo de embaixador, o "Clarín" afirma o presidente Vargas lhe ofereceu a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUINTADA, 10-12
PINGOS & RESPINGOS

O Xô do Irô, depois, jump por e fêlê.

Sobre o fato, o Ovelado Ordeio Dia ao Goulart: — Vejã lá. Ninguém mais paga no bico Da xaleira do Xê.

Seguiu para Goiânia uma comissão de técnicos que vão fazer o levantamento aerofotográfico da área da nova capital do país.

Requerimento lido, o governo vai se tranquilizar de que a reclamação contra falta d'água, de habitações de energia, deficiência de trânsito, etc. responderá, consolidado:

— Paciência. A Capital vai mudar-se.

Por portaria do chefe de Polícia, foi removido o guarda civil 148 que fôra surtado sendo ordenado por motoristas.

Removido provavelmente para local onde não haja subversores nem tráfego de automóveis. Talvez para o Bico do Papagaio.

Do Cairo, o general Naguib recebeu uma carta de um dos líderes mais hábeis do Egito, dizendo-lhe que costava 50 mil libras por ano, mas está disposto a doar a "profissão", se o governo lhe der um lugar fixo de funcionário público, ganhando a metade.

O sujeito está convencido de que um bom desleixo corre longe de diferença.

O general Monasteghe, o homem forte do Irô, pôs a prêmio a cabeça do general Fasilhê Ishedi por 3.000 dólares.

Não há nada como uma revolução para um sujeito saber quanto vale a sua cabeça, sem o corpo.

O Padre Medeiros Neto, líder antidivorciado na Câmara, recebeu um convite do Ilanarê, subscrito por inúmeras entidades, para o indubitavelmente "Deputado Medeiros Neto e Senhora".

— Que me diz a isto, reverendo? perguntou-lhe o colega.

— É lá.

— Um desleixo imperdável. Pois não viram logo que se os fôsse casado não combateria o divórcio, com tanto ardor?

Corano & Cia.

INTERPELAÇÃO

Os sindicatos paulistas esboçam um movimento de interpeção ao sr. Jango Goulart sobre a vida sindical brasileira, repellido a pretensão do ministro do Trabalho de envolver essas entidades de classe nas suas tentativas políticas.

O sr. Jango Goulart, desde que meteu a pasta debaixo do braço, outra coisa não fez (nem cogita fazer!) senão manobrar com os trabalhadores para certos e determinados fins, dos quais não faz segredo. Se mais abertamente não fala dos seus objetivos "sindicais", será porque a locandade dos seus desafios se opõem algumas forças ponderáveis do país, disciplinando-lhe a linguagem, não menos que vigiando os seus movimentos e tentativas.

São agora os próprios trabalhadores sindicalizados, no Estado mais altamente industrializado, que começam a desconfiar do título peronista. A interpeção que premeditam visa a alcançar uma definição do sr. Jango Goulart, pois os sindicatos de São Paulo já têm bastantes motivos e referências para temer a eventualidade de serem transformados, como os organismos idênticos no resto do país, em instrumentos de uma política de subversão da ordem e do regime.

O sr. Jango Goulart é inexpertíssimo, porém muito mal intencionado... Em sua frente, atravessando o frenesi republicano-sindicalista, vê a imagem de Perón, que se estribou, primeiro, no ministério do Trabalho da Argentina para aí organizar-se, empolgando as massas operárias, no sentido de fundamentar a sua ditadura. O sr. Jango evoca a carreira de Perón e estima a demeritidade que desfruta junto ao sr. Getúlio Vargas.

Interpeção ao sr. Jango, os trabalhadores de São Paulo farão o inventário trabalhista do sr. Getúlio Vargas, das suas promessas de candidato às suas indecisões de governo... O sr. Jango é uma tábua de salvação, uma baleeira de naufrágio — que pretende se transformar em capitã de uma frota atacante, arrebanhando na maré montante da agitação social as armas para desferir uma luta de classes. Igualmente fracassado e sem apoio nem nas classes produtoras, nem nas classes operárias — o artifício do "sindicalismo", quer dizer, a coordenação dos "pelegos" ministeriais, é a balsa que o governo quer atirar ao oceano a ver se, com ela, ainda colhe alguns bens remanescentes da sua completa frustração, e se espera colhar incompatibilizando empregadores e empregados.

Inexperiente e ambicioso, o sr. Jango espera envolver os trabalhadores em greves e outros perigos calculados, com vistas à difícil situação presente do sr. Getúlio Vargas e, no futuro, com vistas à sucessão da sua liderança, ora diluída em desastrosos. Mas os trabalhadores não parecem dispostos a se prestar a manobras pessoais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tem bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 27,1. Mínima — 18,7 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O Irô e o lógro

O sr. Getúlio Vargas ambicionava tornar ao Catete. E o povo queria comer carne barata. Dos dois objetivos, fundidos no caldo da demagogia, nasceu a candidatura do ditador alguns anos antes obrigado a largar o poder. Desse o povo o Catete ao sr. Getúlio Vargas e o sr. Getúlio Vargas dá a carne ao povo a seis cruzeiros o quilo. "Queremos Getúlio!", "Queremos Getúlio!", mas, na realidade, atrás do sorridente mascarando, o que os "queremistas" almejavam, misturando a boa fé ao querosênio, é que os alimentos lhes enchessem os estômagos, sem lhes arrebanhar os orçamentos domésticos.

Os trabalhistas levaram às urnas o nome do seu chefe. Populista, como se dizia, alcançou a vitória acendendo para a fome do povo: carne a seis cruzeiros o quilo. Em lugar dos bois, os consumidores pobres é que acabaram desbaratados, medindo a sua dieta pelos furos dos seus cintos, cada vez mais apertados sobre os ventres sumidos. A carne não baixou de preço: pelo contrário, elevou-se ao nível que todos conhecem.

Em compensação, outro produto já alcançou a importância em cruzeiros prognosticada para a carne. O leite vai ser vendido por esse

preço. O sr. Getúlio Vargas, verá, afinal, alguma analogia entre o que prometeu e o que aconteceu. Houve, de fato, um alimento que passou a custar seis cruzeiros. Não foi a carne, foi o leite: não foi diminuição, foi aumento. Pouco importa: o candidato Vargas, "pai dos pobres", falou paternalmente em seis cruzeiros e eles ali estão, podendo ser trocados em milhões ou servidos em cédulas até com a efêgie já bem envelhecida do ditador reeduzindo ao governo.

Uma troca, uma simples troca, e não uma troca, para o povo que, no comércio do leite, se vai acostumando a lhe varem subtrair o troco. Assim é: no posto da Rua Real Grandeza, da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, nega-se com frequência o pequeno troco à frequência: 30, 40, 30, 20 ou 10 centavos, a pretexto de não haver dinheiro líquido.

É óbvio que, quem embolsa os centavos, dá bolas à cabeça no cálculo dos cruzeiros, amoldando o expediente da nomeação dos primeiros para o acúmulo dos segundos no bolso de latifúndios.

O natural seria que, não havendo troco na ocasião, se creditasse o consumidor para acertar a conta no dia seguinte; mas as empregadas ficam com medo de reclamar e as patroas, quando vão às compras, precisam igualmente acuatelarem-se dos desastrosos. Para não perderem os centavos irregularmente incorporados, os vendedores da C.C.P.L. perdem a calma contra os que os reclamam legitimamente. "E' mais um meio de explorar o pobre povo já tão espolhado", escreve-nos um leitor.

Com efeito, meios não faltam de espolhar o povo, até quando lhe prometem a vida mais barata, pregando-lhe um lógro — a única coisa, aliás, de que o povo recebe o troco...

Um bôlo resistente

Em matéria de atrasos do correio no Brasil um leitor nos vem trazer agora uma contribuição realmente gostosa, pois que se trata do extraviado e longa viagem de um bôlo de Natal, um belo "Dundee cake" todo estrelado de passas.

Está em nosso poder o papel que enrolava o bôlo, expedido na Inglaterra no dia 25 de novembro de 1952 e que devia ter sido enviado em São Paulo dia de Natal — Natal de 1952, bem entendido. Pois o bôlo que tem o número de ordem 7.287, do Departamento dos Correios e Telegrafos, chegou ao destinatário a 18 de maio de agosto de 1953. Mais um pouco de relaxamento e chegaria para o Natal deste ano.

Vale observar que se os correios são assim fracos, o bôlo é fortíssimo. Tudo quanto tinha de manteiga e gordura passou para o papel do embrulho, mas mesmo assim o bôlo não conservou sua integridade, sua consistência, suas passas e, informa o leitor, seu sabor. Está um pouco mais farinhento do que devia, mas foi comido com prazer.

Pesames, portanto, ao Departamento e vivas ao "Dundee cake".

Ferrugens

Ferro com água dá ferrugem... Mas — pobre da água dos rios! — entram, às vezes, nos assuntos do ferro, como Pilatos no Credo. Assim acontece. Vejamos: o ferro da construção, mormente o de 3/16, já está à venda no mercado na base de 13 cruzeiros o quilo, isto quando nos encontramos na febre das edificações, para minorar o grave problema da moradia.

O encarecimento do produto é uma das primeiras consequências da resolução da Belgo-Mineira de reduzir a sua produção somente a três dias na semana. A alegação é que os rios que a abastecem estão secando. Curioso: esses rios somente agora, quando a CEXIM não deixa entrar no país o similar estrangeiro, melhor e mais barato, é que deram para minguar...

Há mais de um quarto de século que a Belgo-Mineira está na força que produz ferro, sem se queixar dos rios. Queixa-se nesta hora, com a coincidência de ficar à vontade para encarecer o produto.

É muito significativo que ela procure, assim, enfiar o raciocínio alheio. Sem os rios por falta de chuvas? Melhor faria, tirando o seu cavalo da chuva, falando claro e deixando os rios em paz...

A Cexim contra os surdos

A falta de divisas provém não somente da escassez de exportações vendáveis em dólar, como também do malbarato da moeda americana, pois que muitas inutilidades que elas proporcionam, algumas caríssimas, têm sua importância permitida.

Assim, ao passo que há dólares para os

CLANDESTINOS

A Polícia Marítima está tomando providências contra os imigrantes ilegais. Como último recurso, os casos são encaminhados para o Ministério da Justiça, onde são julgados os imigrantes que não se ambientam e simplesmente fogem como clandestinos, a Marítima, ao partir, o "Conte Grande", deixou a bordo dois de seus flulais. Antes de atravessar a barra do mar, parou as máquinas, realizou-se uma busca em regra e três fardados foram descobertos a bordo. Eram imigrantes regularmente entrados no país, dois gregos e um checoslovaco. Estavam ontem presos, de ephero do destino que lhes dêem nossas autoridades de imigração.

Em si mesma, como medida policial, é louvável a iniciativa da Polícia Marítima. O mais importante, porém, está por fazer, e é descobrir porque fugiram esses imigrantes que tinham profissões úteis — dois mecânicos e um carpinteiro — e que se deve fazer para ajustar no meio brasileiro esses trabalhadores que vamos buscar para nos ajudarem e para que eventualmente se tornem brasileiros como nós.

Domingo último, em editorial, cuidávamos exatamente desse assunto, ao comentarmos a visita que nos fez um especialista em migrações da UNESCO. As breves declarações que fizeram os clandestinos do "Conte Grande" eram no sentido de que não se haviam ambientado e de que não tinham a suficiente força para viver. E terminavam por dizer que entre passar dificuldades aqui ou em sua terra natal preferiam esta última.

Inútil será que nos indignemos e achemos que o Brasil é a terra do promisso. Ninguém se arrisca aos dissabores de uma viagem clandestina sem razão. O problema é nitidamente nosso. Só poderemos defender a nossa causa junto às agências internacionais de migrações e junto aos países de emigração quando tivermos nossa política imigratória em ordem e acompanharmos, durante o período de adaptação, cada imigrante que procurar o Brasil.

O problema é nosso, que temos um grande país a desenvolver e que queremos imigrantes que não só nos ajudem a desenvolvê-lo como tenham também a oportunidade de com ele se desenvolverem. Não basta prendermos imigrantes que fujam. Precisamos saber prendê-los de maneira a que não desejem fugir.

ABONO DE EMERGENCIA para os beneficiários dos Institutos e Caixas

Apenas uma matéria foi discutida e votada na sessão de ontem, na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

Foi oportunidade, foi aprovado o substitutivo apresentado pelo relator, sr. Licurgo Leite, aos projetos que visam conceder abono de emergência aos beneficiários dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Em sua justificativa, o deputado mineiro opinou favoravelmente à concessão dessa vantagem aos referidos beneficiários. Por falta de número, não foi votado o projeto, mas o assunto será retomado em outra sessão, quando o projeto for votado.

A PROXIMA VISITA DO SR. CHATEAUBRIAND A MONTEVIDEO

Montevideo, 19 (U. P.). — O senador herrerista Angel María Cuaño apresentou no Senado uma moção de respeito à próxima visita do jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, impugnando conceitos atribuídos ao mesmo no sentido de que o Brasil e a Argentina devem proteger o Uruguai, por ser um país pequeno e ter dificuldades para defender sua independência.

Em seguida, o senador Juan Francisco Guichón, batista, opôs-se e disse que oportunamente deveria ser discutida a declaração de Chateaubriand sobre a situação do Uruguai, por ser um país pequeno e ter dificuldades para defender sua independência.

Em seguida, o senador Juan Francisco Guichón, batista, opôs-se e disse que oportunamente deveria ser discutida a declaração de Chateaubriand sobre a situação do Uruguai, por ser um país pequeno e ter dificuldades para defender sua independência.

NO CATETE O PRESIDENTE DO I.B.C.

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, o sr. Jango Goulart, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que foi apresentado pelo ministro da Fazenda.

CHEGA TERÇA-FEIRA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PERU

O general de Divisão Manuel A. Odría, presidente da República do Peru, chegará a esta capital no próximo dia 23, acompanhado de sua esposa, senhora Maria Delgado Odría. Trará a seguinte comitiva: o ministro das Relações Exteriores, senador Constantino de Rivero Schreiber; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Meio Ambiente, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Comunicação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Infraestrutura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Transportes, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Energia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Indústria e Comércio, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Agricultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Saúde, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Educação, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Justiça, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Defesa, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Economia, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Cultura, senador José V. Larrauri Pineda; o ministro da Ciência e Tecnologia, senador José V. Larrauri P

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Agência no seu comércio

Agência A.P.I.A. Rua México 148 — Sobreloja

FONE: 32-9513

(35327)

AR PURO

para os
ambientes
de trabalho

Jotave

Exaustor

Contact

A renovação constante e perfeita do ar é condição primária de higiene e conforto. Para obtê-la com eficiência, instale o Exaustor Contact. Há um modelo para cada fim: de 25, 30 e 40 cms. de diâmetro, com motores "Contact" de indução, de 110 ou 220 volts (50 ou 60 ciclos). Os motores "Contact" são silenciosos, de grande durabilidade e não produzem interferência.

CIA. INDUSTRIAL MAT. ELETRICO LTDA. (Cimel)

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Fone : 23-0153

ileiro

PASSAGEM Cr\$ 160,00

MELHOR QUE WHISKY



Agudente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CENSO VIL)
Caixa Postal, 786 — Rio
TELEFONE 45-7154

Cabelos crespos! PASTA ALIZABEM



**Seu dentista
lhe dirá:**

Seu dentista, que acompanha naturalmente o progresso e as conquistas da ciência, lhe dirá das notáveis estudos e experiências que consagraram o fluor como poderosa arma na luta contra a cárie dentária. E lhe aconselhará o uso diário e constante do Anti-Cárie Xavier — a base de cálcio e fluor — como o método simples e seguro de defender os seus dentes desse terrível inimigo. Prestígio e seu dentista e observe os seus conselhos. Ele é seu amigo, amigo da sua saúde!

**ANTI-CÁRIE
XAVIER**

à base de cálcio e fluor

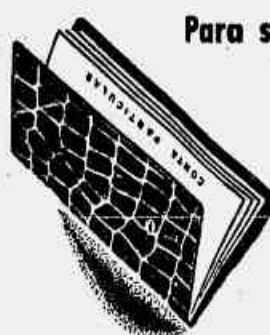


MODERNA MEDICAÇÃO PREVENTIVA DA CÁRIE DENTÁRIA E RECALCIFICANTE DO ORGANISMO



HBU

Para sua conveniência



Em as vantagens exclusivas que lhe oferece a nova "Conta Particular" do HBU, além de cheque de novo estilo, condicionada em toda carteira funcional, (valor de 50 e o "Métric Diário" que lhe permite saber, a qualquer momento, quanto dispõe no banco.

Abra sem demora uma "Conta Particular" no

BANCO HOLANDÊS UNIDORIO DE JANEIRO
R. Buenos Aires, 10 e 12SÃO PAULO
R. da Bandeira, 191-194SANTOS
R. 15 de Novembro, 157-159

Atende das 9,30 às 17 hs.

CONTINÚA A EXPOSIÇÃO DA nova linha EM APARTAMENTOS

ORLANDO MACEDO, atendendo ao apelo de inúmeros amigos e clientes que não puderam assistir à apresentação oficial do apartamento-modelo do EDIFÍCIO OCRANE, resolveu estender por toda esta semana as vistas ao mesmo, inclusive à noite. O apartamento já está inteiramente decorado e mobilado para demonstração.

Entrada Sala-quarto Banheiro Cozinha Área com tanque.

HORÁRIO PARA VISITAS NO LOCAL: 9 às 18 hs. e de 20 às 22 hs.

Edifício OCRANE - algo de novo em decoração
um ambiente mais acolhedor
um novo padrão de luxo.

RUA BARATA RIBEIRO, 292 (trecho em conserto)

Construção: ENARCO LTDA.

Vendas e Informações:

ORLANDO MACEDOAV. RIO BRANCO, 181 - G. 1304
TELE. 32-6128 E 32-7164

AVIAÇÃO

CONCESSÃO DE MEDALHAS MILITARES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto resolvendo conceder as seguintes medalhas militares:

Medalha de Ouro, com passeador de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, aos maiores aviadores de Aeronáutica Militar de Fronteira: Alfredo Antônio de Lima e J. P. tenente médico de aviação Amaro Pollicarpo de Oliveira;

Medalha de Prata, com passeador de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, aos maiores aviadores de Aeronáutica Militar de Fronteira: Abel Veríssimo de Azevedo, Ricardo Nicol, Paulo Enríque da Cunha Grizal, (extin.) Francisco Dutra Saboia, tenente coronel intendente de Aer. Alvaro Luis da Cunha Barbosa, maior intendente de Aer. José Ferreira da Cunha Filho, maior especialista em fotografia (gratificação) Zemerilda da Silva de Oliveira, Pedro Alves Gonçalves, Edson Pezão e Antônio Macedo Pinto; primeiros sargentos Jorge da Silva, Antônio Cordeiro Benedito, Rosalindo Vieira de Azevedo e Geraldo Figueiredo.

Medalhas de Bronze, com passeador de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, aos maiores aviadores de Aeronáutica Militar de Fronteira: Nilo Kurta, (Extin.) João Guilherme Bezerra de Menezes, tenente de Mola Pares, Nascimento Nunes Leal Junior, Othon Correa Neto, Afonso Ferreira Lima, Zenith Borja dos Santos, João Baptista Monteiro dos Santos Filho, Mário Guimarães Lavareda, Ivo Cesar Pimentel, (Q.O.A.), João de Oliveira e Bragança, maior médico de Aer. Lúcio Leão Lobo, capitães aviadores Rubens Florentino Vas.

A reunião do Conselho do Aeroclube do Brasil

Conforme divulgamos houve ontem uma reunião extraordinária do Conselho do Aeroclube do Brasil, sob a presidência do com. av. A. A. de Carvalho Leite, compondo ainda a mesa o com. Jayme Leal Costa Filho, e sr. Jorge de Figueiredo Fossato.

Constava da ata da convocação: Prestação de esclarecimentos sobre fatos relativos à vida administrativa do Aeroclube, conforme solicitação feita ao presidente do Conselho do Aeroclube do Brasil, sob a presidência do com. av. A. A. de Carvalho Leite, compondo ainda a mesa o com. Jayme Leal Costa Filho, e sr. Jorge de Figueiredo Fossato.

Todos os esclarecimentos foram prestados e quanto a questão do aumento da mensalidade ficou determinado ser resolvido na próxima reunião.

Conferência na "Ecemar"

Dando prosseguimento ao programa de conferências organizado pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, terá lugar, na próxima segunda-feira, às 9 horas, mais uma palestra da série. Sendo conferência o coronel engenheiro militar Carlos Benveniste Júnior que dissertará sobre "Energia como problema nacional".

Sede esportiva do Clube da Aeronáutica

Atendendo a uma solicitação da Diretoria do Clube de Aeronáutica, o ministro Nero Moura cedeu uma área de terreno localizada na Ilha do Fundão destinada à construção da sede esportiva do Clube de oficiais da Força Aérea Brasileira.

Visitou a sala de imprensa

Acompanhado do sr. Cláudio Gama, secretário da Sociedade Brasileira de Diretores Aeronáuticos, esteve, ontem, em visita à Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, o dr. Gerald C. Bolla, subsecretário do Comitê Jurídico da Organização de Vição Civil Internacional, que se encontra no Rio a fim de acompanhar os trabalhos do Secretariado Técnico da IX Reunião do Comitê Jurídico da ICAO.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Processos e requerimentos despachados

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos, diretor geral de Aeronáutica Civil, exerceu despacho, aplicando as multas abaixo ao seguinte piloto civil:

Alberto Chebel a multa de Cr\$ 3.000,00, por ter reincidido na infração prevista na alínea b, ao expor, em março do corrente ano, o serviço de taxi-aéreo, na cidade de Aquidauana, Mato Grosso, com aeronave de tipo "PT-ACL", sem autorização.

Empresa de Transportes Aereos Brasil, solicitando aumento de mais duas viagens semanais na frequência de sua linha regular, entre Rio de Janeiro e Anápolis, "Indefinido". O pedido da "Acovias", não pode ser atendido, por não estar em conformidade com o artigo 18, da portaria ministerial número 77, de 19 de fevereiro de 1953.

Voluntariado na 3.ª ZONA AÉREA

O brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos comandante da 3.ª Zona Aérea, solicitando aumento de mais duas viagens semanais na frequência de sua linha regular, entre Rio de Janeiro e Anápolis, "Indefinido". O pedido da "Acovias", não pode ser atendido, por não estar em conformidade com o artigo 18, da portaria ministerial número 77, de 19 de fevereiro de 1953.

Os interessados deverão procurar o Serviço de Recrutamento e Mobilização da Aeronáutica, situado no 1.º andar do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, à Avenida General Justo, n.º 1, Aeroporto Santos Dumont.

Deverão em princípio satisfazer as seguintes condições: 1 - Ser brasileiro de nacionalidade brasileira; 2 - Ter no mínimo 17 anos de idade; 3 - Documentos exigidos: a) Carteira de identidade com nome reconhecido; b) Certificado de alistamento militar; c) Atestado do médico do Exército ou do Exército; d) Declaração de não ser portador de doença contagiosa; e) Declaração de não ser portador de doença mental; e) Declaração de não ser portador de doença física.

Monumento a Ribeiro de Barros

São Paulo, 19 (Asp) — Como parte dos comemorações do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, foi inaugurado um monumento a Ribeiro de Barros, como homenagem ao comandante do Jau, um dos precursores da travessia do Atlântico Sul.

TRANQUILIZADORA A SITUAÇÃO DA "TAS"

Salvador 19 (Asp) — Tendo se noticiado que a Transportes Aereos do Brasil, que com uma frota de aviões "Boeing" e "Heron", vem mantendo regular serviço de comunicações aéreas entre várias cidades do interior baiano, ia ser incorporada à "Cruzeta do Sul", não está recebendo a subvenção do governo e está em péssima situação financeira, o comandante Parreiras Horta, diretor da companhia que declarou:

"A situação da TAS é de tranquilidade, bastante aliviada com o pagamento, pelo governo, de boa quota da subvenção devida. Quanto à incorporação à "Cruzeta do Sul", o assunto foi estudado mas não se chegou a nenhum resultado prático. Acredito mesmo que a TAS continuará com os seus serviços independentes, sem consórcio com qualquer outra empresa. Já está em estudo um plano para a ampliação imediata de sua frota aérea e inauguração de novas linhas."

"Chuva de pára-quebras", caiu ontem sobre a cidade

Campo, 19 (Asp) — Ontem à tarde, a população desta cidade assistiu um espetáculo atraente com a descida dos pára-quebras da Divisão do Aéreo-Terrestre do Exército Nacional.

Cerca de cem homens deviam ter tomado parte no ensaio. Os pára-quebras desceram na Fazenda São José, de propriedade da Usina do Queimado, tendo despertado grande interesse popular.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

Reuni-se no Rio, dia 25, seu Comitê Jurídico

Por iniciativa do governo brasileiro, o Comitê Jurídico da Organização da Aviação Civil Internacional realizou sua 11.ª Reunião nesta capital. A instalação dos trabalhos terá lugar no dia 25 do corrente, no Hotel Glória, e no mesmo hotel se realizarão as sessões ordinárias do certame.

Revestem-se de maior importância as reuniões do Comitê Jurídico da Organização da Aviação Civil Internacional. Nessa que se inaugurará dia 25 no Rio será, por exemplo, revista a Convenção de Varsóvia, de 1929, que fixa as normas básicas do tráfego aéreo internacional.

E a seguinte a agenda dos trabalhos:

1. Eleição do presidente e vice-presidente do Comitê.
2. Revisão da Convenção de Varsóvia, de 1929.
3. Estatuto Jurídico da Aeronave.
4. Exame do programa geral de trabalhos do Comitê.
5. Relatório do Secretariado.
6. Data, local e agenda provisória da 10.ª Reunião do Comitê.

Nova diretoria do Aeroclube de São José dos Campos

Foi empossada a nova diretoria do Aeroclube de São José dos Campos para o biênio julho 1953-1954, e que ficou assim constituída:

Presidente — eng. Luis Calanhe de Filho — vice-presidente — mai. av. eng. Aldo Vieira da Rosa — diretor geral — ten. eng. Aer. Roberto Pinho — 1.º secretário — Pedro Paulo Cerqueira Lima — 2.º secretário — Gisel Pereira Caldas — 1.º tesoureiro — Lamartine Ribeiro — 2.º tesoureiro — José Galvão Vieira — Diretor do Material — cap. eng. Aer. Urbano Ernesto Blum — vice-diretor do material — George Münch — procurador jurídico — dr. Paulo Ernesto Tolle.

REMINSÊNCIAS JUS-AERONÁUTICAS

Criação de um sistema científico do direito da aviação

Realizar-se-á sexta-feira, dia 21, às 17:30 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, a primeira conferência do professor Antônio Ambrosini, Decano da Universidade de Roma, especialmente convidado pela Universidade do Brasil para ministrar um curso de Direito Aeronáutico naquele tradicional estabelecimento de ensino superior do país.

O ilustre conferencista, que é uma das maiores autoridades de direito aeronáutico, mundialmente reconhecido, abordará o tema: "Reminiscências Jus-Aeronáuticas — Criação de um sistema científico do Direito da Aviação".

Industrial brasileiro nos EE. UU., Canadá e México



Embarcou sábado, dia 15, em Cumbuco, com destino aos Estados Unidos, Canadá e México o sr. Aristides Pileggi, operoso industrial paulista, Diretor-Superintendente da Indústria de Louças "Zappi" S. A., e da Cia. Cerâmica Vila Prudente, Diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e do Sindicato da Indústria de Louça e Porcelana do Estado de São Paulo.

PESQUISA DE PEIXE RARO

Paris, 19 (FP) — Recordar-se da emblema convocada no mundo científico pela captura, nas águas de Madagascar, de um peixe pertencente a uma espécie que remonta da pré-história, o Coelacanth. Foi a primeira vez em que peixe desta espécie foi visto nas águas dos cientistas.

Desde então diversos países solicitaram à França conceder-lhes o direito de pesquisar o raro animal nas águas de Madagascar. Diante disto, fez reunir um conselho em que são representados a França, a Inglaterra, a Bélgica e a África do Sul, Portugal e a Rodésia do Sul. Este conselho acaba de realizar sua quarta reunião em Tânger, na Argélia. A França solicitou que as pesquisas dos Coelacantes sejam feitas por expedições internacionais, porém que será discutido em janeiro próximo em Londres, por ocasião da reunião da comissão de cooperação técnica africana para os territórios ao sul do Saara.

ELETRÓLISE

Único tratamento existente para acabar para sempre com os pelos indesejáveis, no BUCO, FACE, BRAÇOS E PERNAS. Não deixa marca, mancha ou queimadura. GARANTIDO. Recomendado pela classe médica. CONSULTAS GRATIS. Marque a hora, pelos Tel.: 32-8496 e 52-2985 — RUA SANTA LÚZIA, 89, 3.º andar, sala 302 — Cosmologistas Henriette Shayer. (37598)

ALTERNADORES

alemães e franceses

CAPACIDADE de 6 A 50 KVA, corrente trifásica, 50 ciclos. Disponíveis de estoque para entrega imediata. Enlendam-se com FONTES.

Carvalho S. A.

Av. Rio Branco, 35/37 — Fone 23-3875

Endereço telegráfico RIOKAZER

(34475)

Aproveite Agora!... Para Conhecer

AGUAS DA PRATA

Desfrutando o conforto e fino trato do

Grande Hotel Prata

COM PREÇOS ESPECIAIS PARA OS MESES DE MAIO A 30 DE DEZEMBRO

Desconto em todas as diárias de 20%

DIÁRIA: Casal desde Cr\$ 280,00

DIÁRIA: Solteiro desde Cr\$ 170,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS COM

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

ou diretamente com o Hotel pelo telefone 20, Aguas da Prata — Estado de São Paulo

Cada vez MAIS...

- mais
automobilistas
escolhem
esta marca!



A gasolina Esso é mais econômica! Além de proporcionar ao seu carro maior força na partida e mais potência nas subidas, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Altamente refinada, a gasolina Esso assegura o funcionamento perfeito do motor. Obtenha mais, preferindo gasolina Esso!

OS REVENDEDORES ESSO

HOJE RIO SAGRADO

Clássica e perfeita da 1.ª hora
Regresso e partida da 2.ª hora

AMERICA MENDES

Amante, OPORTUNO, IMPERIAL

HOJE JENNIFER JONES

PERDIDA DE AMOR, ELA NÃO RESISTIU A
TENTACÃO DE UMA PAIXÃO ABRAZADORA.

"CORACÃO INDÓMITO" HOJE

1.ª hora (14h30) — 2.ª hora (16h30)

CLÁSSICA DE 2.ª HORA
SABORES DE 2.ª HORA

PIRATIA OLIVEIRA COLONIAL H. LOBO
ASTORIA RTT-7 PRIMA MASCOT

METRO COPACABANA **METRO** PASSEIO **METRO** TIJUCA

4-6-8-20-10-40 HOJE 12-15-18-20-24-10H HOJE 18-20-24-10H

23260 **DUAS GAROTAS E UM MARUJO**

Reapresentação

VAN JOHNSON - JUNE ALLYSON
GLORIA DE HAVEN - JOSE ITURRI
JIMMY DURANTE - GRACIE ALLEN
REN BLUE - IENA HORNE
AS OMBREIÇAS DE
HARRY JAMES - XAVIER CUGAT

PRODUÇÃO JOE PASTERNAK

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO

FILMES METRO: GOLDWYN - MAYER

HOJE OSCRITO

ATLANTIDA apresenta

A Dupla do Barulho

GRANDE OTELO - RENATO RESTIER
EDITH MOREL - MARA ABRANTES
FREGOLENTE - WILSON GREI

DIREÇÃO DE CARLOS MANGA

COMPLETO NACIONAL

HOJE ALMA EM PANICO

ROBERT MITCHUM
JEAN SIMMONS

AQUELE SEMBLANTE
DE ANJO ESCONDIA
UMA ALMA TURBULENTE

2.ª FEIRA

CLÁSSICA DE 2.ª HORA
SABORES DE 2.ª HORA

PIRATIA OLIVEIRA COLONIAL H. LOBO
ASTORIA RTT-7 PRIMA MASCOT

HOJE A AUSENTE

Arturo de CORDOVA - QUINTANA

ROSA COLUMBIA

AMANHÃ, sexta-feira, às 20,45 — AMANHÃ

A preços populares — Última representação de

TANNHAUSER

HOJE MULHER TENTADA

YVONNE AMEDEO
SANSON - RAZZARI

QUE FORTUNA
PARA MULHERES

2.ª FEIRA

CLÁSSICA DE 2.ª HORA
SABORES DE 2.ª HORA

PIRATIA OLIVEIRA COLONIAL H. LOBO
ASTORIA RTT-7 PRIMA MASCOT

MORREU DIACUI

TEATRO EPILOGO
ROMANÇO NACIONAL

DE 2.ª HORA

APRESENTANDO A TITELA DA
FILHA DE DIACUI

V. TEM
NEDDO
VOAR?

VERNA VES
PHATERRA
VAE VOAR?

RONDA DO
SEREIAS

MONTE SPECTACULO

Extra: OS GLOBETROTTERS - BARCELONA - O DIA DO PAIÃO NO CINEAC

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE, quinta-feira, às 20,45 — HOJE

2.ª Récita da Assinatura de Gala

A FLAUTA MÁGICA

AMANHÃ, sexta-feira, às 20,45 — AMANHÃ

A preços populares — Última representação de

TANNHAUSER

SÁBADO próximo, 22, às 20,45 — SÁBADO

2.ª Récita da Assinatura dos Sábados, 2.ª das 3 Cumulativas

FREISCHUTZ

Nas três récitas acima anunciadas ficam à venda somente Galerias

DOMINGO próximo, 23, às 15,45 — DOMINGO

2.ª Vespéral de Assinatura

A FLAUTA MÁGICA

Bilhetes à venda hoje, às 10 horas, para todas as localidades

Preços do costume

HOJE Folies

Virgínia LANE

com Consuelo ARISTON

Mais um Sucesso na Zona Sul

VESPERAL AOS DOMINGOS ÀS 16 HS.

Bilhetes desde 14 HS.

Regresso às 20, 22 HS.

Use em sua construção

GABILITE

"A TABUA SINTÉTICA"

para forros,
paredes internas e externas,
revestimento isolante
contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 1,5 3,5 5 x 7,5 cm

Distribuidores gerais: **MONTANI S. A.**
Rio de Janeiro, Rua Visconde de Inhaúma 64 3.ª Tel. 43.950

Silveira Sampaio

HOJE ÚLTIMO DIA às 21 horas

"O CAVALHEIRO sem CAMÉLIAS"

no SERRADOR

HOJE, ÚLTIMA VESP.
A PREÇOS POP.

AMANHÃ, ÀS 21 HS. ESTREIA DE
"FLAGRANTES DO RIO N.º 1"

C/Magalhães Graça e a bomba atômica Nancy Wanderley

Últimos DIAS!

A companhia embarcará,
dentro de poucos dias,
para estreiar com "DONA XEPA" no Teatro AVE-
NIDA DE LISBOA!

MEIO ANO DE
CARTAZ!

HOJE às 16 e 21 hs.

**ALDA GARRIDO
NO RIVAL**

EM
"DONA XEPA"

de PEDRO BLOCH

AUDITORIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

ED. DA A.B.I. 9.º and

RECITAL DE POESIA

POR MARGARITA LOPES DE ALMEIDA

Sob o patrocínio de
"OS ARTISTAS UNIDOS"

2.ª FEIRA 24
ÀS 17 HS.

INGRESSOS À VENDA
COM O SR. WALTER
NO 7.º ANDAR

LUSTRES antigos e modernos

MARC FERREZ fundada em 1869

Rua da Quitanda 21

Tecidos PARA CORTINAS

Tapetes FEITOS À MÃO E À MÁQUINA

Passadeiras PARA FORRAÇÃO

Lonas E TODOS OS ARTIGOS PARA DECORAÇÕES

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

examinem sempre o grande estoque da

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-8180

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores
preços bibliotecas e livros. Rua
do Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719
e 51-9594

ANÚNCIOS

42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Para qualquer
anúncio em
jornais e rádios.

Emp. de Propaganda SINO S. A.

AV. RIO BRANCO, 128-15

BALAS QUILO CRS 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr\$ 15,00;
Bala recheada, 20,00; Bombons de
creme 45,00; de licor, 50,00; de re-
cheio 70,00; jujuba 40,00; caramelo de
frutas 25,00; caramelo Toffi,
45,00; biscoitos, quilo 30,00; doces
de leite, cocadas, batata, abóbora,
geléia, suspiros, banana e mario-
la, cento 25,00, na Fábrica Paulina —
Rua Miguel de Frias 35. Pica no
fim da Av. Presidente Vargas, adi-
ante da rua Machado Coelho. —
Telefone 48-4788. (19794)

CAPAS

Para móveis estofados, único com
a última perfeição. Rei das Capas —
LADISLAU — Telefone 25-5130 (19853)

DAS VENEZIANAS E PERSIANAS

Suas persianas não funcionam
regularmente? As cordas ou quadros
estão desgastados? Probre quanto
antes o médico, em 45-600, que se-
rá imediatamente atendido. Serviço
garantido com orçamento grátis. (21590)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
Rua da Quitanda n.º 3 - 3.ª andar - salas 310 a 314.
Tel.: 52-6421 (24519)

ATÉ CRS 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PFAFF, ALFA,
HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUADRA e máquinas Ja-
ponêses de qualquer marca. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o
valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empe-
lhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer
lugar, mesmo em Caxias. RUY MAFFA e ALMAO — Rua Arturides
Lobo n.º 134 — Tel.: 28-7547. (21354)

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro
Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se
ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de
colchão de molas. Também temos SUMIERS — Ven-
das a vista e a prazo.
Rua Machado Coelho 162 — Telf. 32-0953 e 32-9205.

GELADEIRA KEROZENE ELECTROLUX

LT 700 7 pés, com equipamento elétrico em reserva. MÁQUINA DE
LAVAR ROUPA HOVER, ENCRADADA, ELÉTRICA, AVANÇADA,
DE 10 ELECTROLUX, todos pouco usados, vendem-se por motivo de
viagem. Rua México, 41 — Sala 1503. Telefone: 42-1318. (21508)

TEATRO DULCINA

Ex-Regina

Tel. 32-5817
ar refrigerado

HOJE em Vespéral às 16 horas
e a noite sessão única
às 21 Horas

DULCINA E ODILON apre-
sentam o maior espetáculo bras-
ileiro declamado de todos
os tempos

Consagrado entusiasticamente
pelo público e pela crítica!

"O IMPERADOR GALANTE"

peça inédita de R. Magalhães
Júnior em 14 quadros (3 atos)

DIREÇÃO DE DULCINA

UMA PEÇA CUJA MONTA-
GEM CUSTOUM 1 MILHÃO
DE CRUZEIROS

3 PERSONAGENS EM CENA!

AMANHÃ, comemoração da
Semana do Teatro. No Teatro
Dulcina será prestada homena-
gem do grande ator Alípio de
Vargas, falando nesse ato o es-
critor R. Magalhães Júnior.

PIRANDELLO

no **TEATRO DE BOLSO**

reservas a partir das 14,30 hs. — Tel. 27-1037

"O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE"

Trad. de Bandeira Duarte e C. Civelli

LUÍZA BARRETO LEITE

e SEU ELENCO, destacando-se LABANCA, SILVA
FERREIRA, SILVIA DONATO, NELSON DANTAS E
ROBERTO CLETO. Direção: Silva Ferreira

HOJE, ÀS 21 HORAS

MASSAGISTA

Madame HARRIET, estrangeira, aplica exclusivamente a senhoras,
massagens faciais, de busto, etc. Limpeza da cutis, maquiagem, depilação,
relaxamento. Tratamento clinalifol. Atende de 12 às 18 horas em
sua residência, Rua Borda do Mato, 546 - apto. 303 - 2.ª floor —
Grajaú, Ônibus 110, 109 e 72. (10943)

PINTURA DE APARTAMENTOS

Pintamos apartamentos rápidos e perfeitos. Kem-Tone, Pa-
redex, óleo. Damos referências, sr. Jean Raccore. Orçamento
sem compromisso. Guardar para quando precisar me chamar.
Rua Paulino Fernandes n.º 13 — T. 26-6535. (19880)

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou
Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31 15 não im-
porta se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel. 38-8699.
(11299)

MARTH ROTH

TERIA DIREITO A ABANDONAR O
FILHO E O MARIDO?

"NUNCA DEVERIAM AMAR-SE"

(Impróprio até 18 anos)

De 2.ª (24) a Domingo (30), cines AZTECA e IPA-
NEMA. De 2.ª a 5.ª feira, cines AVENIDA, RYDAN e
CAPITÓLIO (Petrópolis). De 5.ª (27) a Domingo,
MEM DE SA e ICARAI. De 6.ª (28) a Domingo, MA-
RACANÁ e MADUREIRA. (38273)

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX

GIROMATIC 1953

Automática, vende-se ainda encaixotada. Ver à Rua
Barão da Torre, 620 das 9 às 12. Preço Cr\$ 24.000,00. (3855)

MAQUINA LAVAR LOUÇA

Vende-se uma comercial nova encaixotada marca
"Valig" tipo grande, preço de ocasião, ver e tratar, Rua
Gonçalves Ledo, 57, loja. (21631)

SENHORA

instruída falando diversos idiomas procura ocupação
parte da manhã podendo participar com pequeno capital.
Escrever para caixa deste jornal n.º 21066. (21666)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERVOS

Executam-se lavagens e conservos de tapetes, cortinas e passadeiras;
até a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem
compromisso. Telefone 25-6178. Rua Pedro Américo n.º 69. (26070)

PO' INDIANO

PARA OS CAJÓIS (CHRONOIS):
GOTTAL INDIANAS

PRATICO E EFICAZ (C.A. - P. 1) MARÇO 1953

PINTA-SE CASAS E APTOS.!

Com alco, gesso e cola, Kem-Tone, Paredex, esmalte, calafate, etc.
Serviços finos ou só limpeza. Personalidade e competência com a máxi-
ma limpeza e rapidez. Referências de mais de 5 anos. Sr. JACK —
Tel.: 37-7399 — Rua Raimundo Correia, 3 — Fundos. (18883)

TESOURO DA JUVENTUDE

Completo com estante — Vende-se
um, em boas condições. Preço-bas-
teus mil cruzeiros. Aceita-se ofer-
tas — Telefone 25-2977. (3893)

PINTURAS

Grupos de cores estofados. Chassis
de cadáveres. Serviço perfeito — TA-
VARES — Tel. 52-8972. (11000)

TABLEAUX CELEBRES A VENDRE

de Vanas, França, Rembrandt, Clau-
de Verneil, Aissé Que, 1 Pendule
Pier, rare em bois de rose d'ore
e 4 volumes de Manier de Dabou-
que. Diversos de Dabouque. Intermedi-
ários, outros. Tratar Rua São Ro-
mano 89-A — Copacabana. (18300)

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bi-
bliotecas. Pagamos os melhores
preços. — Rua S. José 61. Tel.
22-8631 e 42-4747. (34857)

Enxugador IDEAL

(PAT. 30376)

QUINZE METROS DE CORDAS
EM 90 CMS — SUSPENSÃO AO
TETO POR CORDAS E
ROLANAS

— Inventos
AV. PRAÇA JUNIOR, 150
(COPACABANA)
TEL.: 37-9110 (38317)

CAMISAS

Sob medida Cr\$ 80,00
Conserto col. nov. Cr\$ 30,00
PRACA MONTE CASTELO, 9
(24314)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de ma-
las e compra-se malas americanas,
666. Telefone 22-6743 — Chamar SR.
PEDRA (26051)

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO

Durando de 6 a 12 meses: Pastas
"RUTIL" (form alemã) — jamais
iguais! Três produtos distintos:
para assoalho, para móveis, couros,
vasos etc. e para automoveis! A
longa duração do brilho permite
grande economia com pouco traba-
lho. Alívio das dunas de casa, dos
donos de carros: RUTIL! A venda
nas melhores casas, como: O CRU-
ZEIRO (Assembleia e Copacabana),
CASA MATIAS OLIVEIRA LEITE, O
DRAGAO, A ESCOLAR, O BAZAR
666, LUNA MODELO, Bonsucesso, —
Niterói, ACHUEIRA, CARMEIRO E
CIA., BORGES COSTA & CIA., E.
MARTINS DOS SANTOS etc. Tels.:
Escritório: 22-4182 — 23-1092 — Fá-
brica: 30-1923. (4058)

OTO-RINO-LARINGOLOGISTAS

Negócio de Ocasão

Vende-se material cirúrgico com-
pleto da PFAU de WIEN, armário
de ferro, marca para curativos, ca-
deira da especialidade, lavatório, ca-
neta elétrica etc. Ver e tratar às
24h, 4h e 6h feiras das 14 às 16
horas, à rua Botafogo Silva 20 — 5.ª
andar. Facilidade de pagamento
(21349)

MEIAS NYLON

Tela de Arsuha a 70 cruzeiros e
malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZI-
DA — Rua Santana 223 (52)

ROUPAS USADAS

DE HOMEN
COMPRO, PAÇO BEM
TELEFONE 22-0230

PINTURAS

em prédios e Apart. Exatidão em
personal, comprometimento em qualquer
obra e 4.ª 3.ª 2.ª 1.ª. Telefone 25-4341
(21656)

BRONZES

em latão, 1.ª série de aluminado
estatuetas, com pedras e 1.ª 2.ª 3.ª
Tela. Telefone 27-5151. (19532)

SOCIAIS

Fagundes Varella

Piedade foi o nome primitivo de seu filho, nascido em 17 de agosto de 1914, na cidade de São Paulo, filho de um rico fazendeiro e de uma filha de uma família de intelectuais. Foi este menino que se tornou o escritor Fagundes Varella, um dos maiores nomes da literatura brasileira.

A criação que contemplou a vida de um homem em sua infância, adolescência e vida adulta, foi o livro "Piedade", publicado em 1952, pela Companhia Editora Nacional.

DATAS INTIMAS

Transcorreu hoje mais uma data natalícia da família de Fagundes Varella. O filho do escritor, o jovem Fagundes Varella Filho, nasceu em 20 de agosto de 1953, às 10 horas, no Hospital de São Paulo.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento de Fagundes Varella com a jovem Maria da Glória, filha de uma família de intelectuais. O casamento foi realizado em uma cerimônia simples, na casa dos noivos.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

NASCIMENTOS

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ALICATES VITRY

— O Sr. Alacates Vitry, 45 anos, casado, filho de uma família de intelectuais, nasceu em 20 de agosto de 1908, em São Paulo.

ESCRITORES E LIVROS

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

— O título da peça de teatro, em três atos, da escritora pernambucana Didi Fonseca, trata-se de um primeiro trabalho como autora dramática. Deixa o leitor adivinhar o conteúdo da obra, que trata de um homem que se entrega a uma vida de aventuras e de crimes.

O POETA ASCENSO

O poeta Ascenso Ferreira está no Rio, vindo de uma estada de alguns dias em São Paulo, para fazer uma conferência sobre o movimento literário brasileiro. O poeta é conhecido por seus poemas e por sua obra "O Poeta Ascenso".

PARA OS SAUDOSISTAS

— Letícia Fairbanks, sobrinha do autor famoso de "O Poeta Ascenso", Douglas Fairbanks, publicou um livro em São Paulo, intitulado "O Poeta Ascenso".

ARQUIVO

— Em sua edição de domingo de 6 de novembro de 1952, o "Correio da Manhã" publicou um artigo sobre o poeta Ascenso Ferreira.

EM POUCAS LINHAS

— Vislavo para Gollins, onde passará sua infância, o poeta Ascenso Ferreira, publicou um livro em São Paulo, intitulado "O Poeta Ascenso".

O QUE ELES DIZEM

— Gregório Maranhão (numa entrevista) referiu-se ao existencialismo, dizendo que não lhe interessava.

PREVIDENCIA SOCIAL

O retorno do seguro social, estabelecido pela Lei nº 1.676, de 1952, está sendo discutido no Congresso Nacional.

INERTE A COAP DO PAU

Terminou, em 19 de agosto, o curso de Inerte a Coap do Pau, organizado pelo Departamento de Inerte a Coap do Pau.

RADIO & TV

PALESTRA NA A-2. O curso de Inerte a Coap do Pau, organizado pelo Departamento de Inerte a Coap do Pau, terminou em 19 de agosto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi: 18:00 — Titulares do futebol; 19:00 — Boas noites para todos; 20:00 — O Brasil; 21:00 — O Brasil; 22:00 — O Brasil; 23:00 — O Brasil.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO. Primeiro abade de Claraval, nasceu São Bernardo na Borgonha, França, em 1080, demonstrando desde cedo uma vida religiosa.

BRIDGE

O ANDARILHO DESMANCHA "FOURCHETTES"...

O doutor não se conteve: "Vocês dizem que é choro e que não é... Mas a verdade é que é uma mim com as cartas...".

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

BRIDGE

O doutor não se conteve: "Vocês dizem que é choro e que não é... Mas a verdade é que é uma mim com as cartas...".

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

NOTAS

— O "passo" de Sul, na segunda volta, sobre a interferência contrária "3 Ouros", indicou a abertura mínima em vauzinhos.

CORAÇÃO INDÔMITO

produção e acenore-
 Powell e Emerie
 baseada na novela
 de Mary Webb e Di-
 de Hela Hecht
 (um tentador) de
 de Malila e de
 de Cuet. Jennifer
 Farrar, Cyril Cusack,
 de Bela Thuydiele,
 Edward Chapman,
 George Cole, Fran-
 celine Dunn, Rich-
 Raymond Rollett,
 — Selznick — RKO.

Associação de David
 repete a sua perfor-
 Black Narcissia, au-
 lição de Mary Webb
 (um eficiente) condu-
 do, contribuindo
 Brian Robertson (au-
 torealmente). E, sen-
 chego a conclusão
 ro realístico.

A novela de Mary
 ação se desenrola nos
 mais rápido em que
 de uma superpa-
 ga, foi ajustada pe-
 so formato de um
 catumens, luto apos

The Wild Heart foi lançado nos Estados Unidos. Nesse filme Mamoulian refaz quase um terço do filme por David O. Sel-

traz a cena e mesmo que o distribuidor atorias na obra já chael Powell e Eme- Ao mesmo tempo, inicial, ilite por Jo-

...the ...



acrescentado a *The* e difere assim, em cho, da versão nor- Inglaterra (e inti- Earth como a Jennifer Jones, a preta do filme, perso- vem a selvagem camp- ve em companhia de

ou desprotegidos que e de um pai bêbedo desavencilhar-se dela, da mãe, uma cigana dou a heroína o tem quieto e indomável.

de *The Red Shoes* (vermelhas) e do ex-
o *of Life and Death*
Outro) voltam

onal e expressivo, fixando, com a operação do fotógrafo, a paisagem diante de Shropshire, antes do nascimento de Hugh.

nos animais. Entre Jennifer vive o último de sua tragédia, ao ser a morte pelos cães e buscam a raposa que nos braços.

SE DO INCOM

97 Orçamentos sem comp
SERVIÇO INSETISAN — J

Seguros Confianza
INDADADA HA 81 AÑOS

CONFIANÇA a sua companhia de c
- Rua do Carmo 31 - 48 equis

OCTAVIO FERREIRA NOVAL - Presidente
JOSE AUGUSTO d'OLIVEIRA - Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR - Diretor

E: sede própria — Rua do Carmo n. 43
Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

LOJE

O Caçula Do Ba-	Ramos — 30-1094 "Ag-
vaqueiros Da Ban-	ilheiro".
"Mulher Tenta-	Isalengo — "Cantand-
O Gênio Da Lâmpa-	va".
	Ridan — 49-1033 "Nenh-
	Vale Tanto".

57 "Aquêlê Beijo
1404 "Mulher Ten-
Moça"
Rian - 47-1144 "Rio S
Ritz - 37 7224 "Cora
to",
Rocha Miranda - "O I
Desejo"
Roxário - 30-1889 "A
Barba Azul"

48-5610 "Coração
pia Do Barulho"
"Motim Sangren-
Roulien — 48-5691 "Mo-
Renegados"
Roxi — 27-8245 "A D
ruho"
Santa Alice — "A Gal-
ta

Rodolfo Valenti-	Santa Cecília - 30-1823
"Paraíso Rouba-	Palheiro".
"Escândalo Do	Santa Helena - 30-2556
332 "A Dupla do	ção Tem dono".
	São Jerônimo - "As N
	limanjar".
	São Cristóvão - 28-462

São Jorge — 49-3431 "C
De Fazendas".
São Luiz — 25-7459 "R
São Pedro — 30-4181 "I
tada".
Tijuca — 48-4518 "Mos

- "Duas Garotas	Todos os Santos - 49-0
"Duas Garotas E	Var Lobo - 29-1198
"Coração Indô-	Vale - 48-1381 "O Camp
	Vila Zabel - 38-1310 "

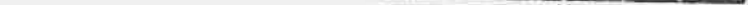
"Mulher Tenta- n Sangrento" "Jornada Inter- Desertor"	Niterói — Eden — 3807 "Três C Apuros" Icarai — "Caminhos D
--	--

2B-8230 "Molten
"A Ausente"
Desafio"
Coração Indômi-
"O Filho Do Xe-
Imperial - 3120 "Molten"
to"
odeon - Escândalos Do
Palace - "Desafio"
Governador

8-1971 "O Princel-
"Palção De Be
5191 "A Ausen

"Ouro Do Mar"
 "Não Me Diga"
 "Teio, Voz E Man-

Bogart -	
Capitello -	"Marcelo De
D. Pedro -	"Voando Par
Esperanto -	"A Ausente
Petrópolis -	"A Torre D



MOVIMENTO IMOBILIARIO

COPACABANA — Apartamento em incorporação, magníficos apartamentos, quarto e sala, ar-condicionado, rádio, banheiro, cozinha, garagem, piscina, 15% de sinal. Tratar com: **V. RIBAS**, Av. Copacabana, 183, grupo 914, tel. 571-1111. Diariamente.

COPACABANA - Apartamentos, 1.800 metros quadrados, sala, banh., cozinha, mais dependências. 400 mil cruzados / 20% a vista e 300 mil financiados. Tratar com O. V. Ribas. Av. Copacabana, 888 914-1272 97-0742 diários

COPACABANA - Apartamento magnífico: terreno em transversal, 21 x 40, medindo 2,1 x 40. Preço: 7.500.000, líquido, facilitado o pagamento. Tratar com V. Ribas. Av. Copacabana, 888 914-1272 97-0742 diários

[illegible]

Cr\$ 210.000,00 com financiamento. IMOBILIARIA DEIRANTE S/A. — Av. Branco, 257 — 11.º andar — Tel. 52-7474. (19902)

"SPRING" vende à Rainha Elizabeth, no magnífico Edifício Cesar, luxuoso apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, churrasqueira, playground, salão de festas, etc. Interessados, entrar em contato com a Rainha Elizabeth, Rua do Carmo, 100, 11.º andar, Tel. 52-7474.

construção FREIRE E
DRÉ — Preço 1.650.
com financiamento e
anos — Tratar direta
nos escritórios da "SP
IMOVEIS" — Av. Graça

— Tel. 42-9851. (100848)

COPACABANA — Apartamento à Rua Raul de Faria 195 — apt. 706 de frente para o mar, situado na sombra arrejada do jardim, quarto e sala, banheiro completo, cozinha americana, Entrada Cr\$ 100 mil — tanto com mensalidade de aluguel quanto sem. Contato: Maria da N. Av. R. Branco 23-2882 e 43-902 Telex: 23-2882 e 43-902

COPACABANA Apto. q. e sala; copa-cozinha, banheiro, quarto de empregada, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, chuveiro, garagem no Edifício. Entrada de 150 mil. Chaves e porteiro. Informações: Av. R. Branco 62/5/803. 23-2882. 42-625/8.

AVENIDA ATLANTICA — esquina de Rainha Elzira — apartamento de 3 quartos e 2 quartos, sala, dependências de empregada — frage — área grande — tanque — fatura de água — Edifício Egalité. Ch. com Arlindo no mesmo prédio, entrada pela Av. Copacabana 1331 — P. 1.ª — Informações na R. Branco 52 s/ 803 23-2882 e 43-8265.

COPACABANA — Apartamento na Rua Barata Ribeiro, 783 de frente, esquina Rua Xavier da Silveira, apartamentos n.ºs 803, 802 — 403 — com Hall — de 3 x 4 varanda. Ba.

COPACABANA — Apartamento de quarto e sala, banheiro, cozinha, frigerifundos — Cr\$ 240 mil — Joaquim Nabuco/ 189 — 2 vezes com o porteiro. Tm: na: Av. R. Branco 52 — 803 Tels: 23-2882 e 43-

COPACABANA — Apartamento de quarto, sala e banheiros, cozinha equipada, ar-condicionado, banheiro completo, Kitneto e varanda — Ronaldo de Carvalho, ap. 1001 — Chaves com porteiro. Tratar na: Av. Branco 52 s/ 803 Tel.: 93.9699 ou 93.9707.

Q36158

[illegible][illegible]

n.º de terraceiras
 de m.º a \$20,00
 para Brar de
 de n.º 7.100.
 e, em cada lote,
 mente em 5
 Américo Ge-
 n.º de Novem-
 n.º 44. Telefone
 44-7000.
 (27104) 8300
 DE FINA —

América Ga-
ria 18 de No-
vembro 1944. Tel.: 11-7622.
Rua Paru-
tina: de 1944.
Rua, contendo
estatal mure-

(2768) 2850
 mais cada casa
 m² cada casa,
 a sobrado. Os
 salm de grande,
 quartos, banhe-
 quarto e W.C.
 tinal, Entrada
 completamen-

(13920) Bodo

do Governo-
o terreno, ne
o se guiasse.
recober com
ristinas sem o
-2105.
(1977) 3300

Ilha do Go-
bo, 3 salas, us-
s e demais dis-
tribuição à porta
regueira) Ver
do mate-diz a
Rua Tenente
Cocotá.
(1967) \$400

(3845) 3304
 Alameda Aren-
 dro - Ven-
 dendo aparta-
 mento imo-
 biliário, sala
 completa, es-
 banheiro de
 Fera visitar
 A. Froese Cr\$
 250.000,00 R.
 e M. F. R. de

ando na aparta-
mento e ha-
vendo em pos-
se de um imo-
vel, o mesmo pro-
prio...
(Linha) 800
também tem
uma, sendo a
situação pri-
a de verificação,
removida No-
62, com 20 %

ender, Tel. 7
(1900) 3300

uma operuni-
nigrida res-
sante de uma
mal espanta-
a varreda de
de todo, ajr-
essando um
através: andar

1.º andar
 200.000,00
 2.º andar
 200.000,00
 3.º andar
 200.000,00
 4.º andar
 200.000,00
 5.º andar
 200.000,00
 6.º andar
 200.000,00
 7.º andar
 200.000,00
 8.º andar
 200.000,00
 9.º andar
 200.000,00
 10.º andar
 200.000,00
 11.º andar
 200.000,00
 12.º andar
 200.000,00
 13.º andar
 200.000,00
 14.º andar
 200.000,00
 15.º andar
 200.000,00
 16.º andar
 200.000,00
 17.º andar
 200.000,00
 18.º andar
 200.000,00
 19.º andar
 200.000,00
 20.º andar
 200.000,00
 21.º andar
 200.000,00
 22.º andar
 200.000,00
 23.º andar
 200.000,00
 24.º andar
 200.000,00
 25.º andar
 200.000,00
 26.º andar
 200.000,00
 27.º andar
 200.000,00
 28.º andar
 200.000,00
 29.º andar
 200.000,00
 30.º andar
 200.000,00
 31.º andar
 200.000,00
 32.º andar
 200.000,00
 33.º andar
 200.000,00
 34.º andar
 200.000,00
 35.º andar
 200.000,00
 36.º andar
 200.000,00
 37.º andar
 200.000,00
 38.º andar
 200.000,00
 39.º andar
 200.000,00
 40.º andar
 200.000,00
 41.º andar
 200.000,00
 42.º andar
 200.000,00
 43.º andar
 200.000,00
 44.º andar
 200.000,00
 45.º andar
 200.000,00
 46.º andar
 200.000,00
 47.º andar
 200.000,00
 48.º andar
 200.000,00
 49.º andar
 200.000,00
 50.º andar
 200.000,00
 51.º andar
 200.000,00
 52.º andar
 200.000,00
 53.º andar
 200.000,00
 54.º andar
 200.000,00
 55.º andar
 200.000,00
 56.º andar
 200.000,00
 57.º andar
 200.000,00
 58.º andar
 200.000,00
 59.º andar
 200.000,00
 60.º andar
 200.000,00
 61.º andar
 200.000,00
 62.º andar
 200.000,00
 63.º andar
 200.000,00
 64.º andar
 200.000,00
 65.º andar
 200.000,00
 66.º andar
 200.000,00
 67.º andar
 200.000,00
 68.º andar
 200.000,00
 69.º andar
 200.000,00
 70.º andar
 200.000,00
 71.º andar
 200.000,00
 72.º andar
 200.000,00
 73.º andar
 200.000,00
 74.º andar
 200.000,00
 75.º andar
 200.000,00
 76.º andar
 200.000,00
 77.º andar
 200.000,00
 78.º andar
 200.000,00
 79.º andar
 200.000,00
 80.º andar
 200.000,00
 81.º andar
 200.000,00
 82.º andar
 200.000,00
 83.º andar
 200.000,00
 84.º andar
 200.000,00
 85.º andar
 200.000,00
 86.º andar
 200.000,00
 87.º andar
 200.000,00
 88.º andar
 200.000,00
 89.º andar
 200.000,00
 90.º andar
 200.000,00
 91.º andar
 200.000,00
 92.º andar
 200.000,00
 93.º andar
 200.000,00
 94.º andar
 200.000,00
 95.º andar
 200.000,00
 96.º andar
 200.000,00
 97.º andar
 200.000,00
 98.º andar
 200.000,00
 99.º andar
 200.000,00
 100.º andar
 200.000,00

X 20 g 147-
 20 - Indivíduos
 3 e 47-1900
 (1982) 3000
 do a 100 Pa-
 1 quartas, m-
 comêda, de-
 gados e para-
 mobilidade.
 TOK - TOL-
 (10000) 8000
 das

ma hora da
a greco lon-
Strada, 21 -
7445.
(17423) STON

Vende este-
ma telescopia-
qui em Pen-
13.000 mts. 3
per Crj ...
star na Rio
177 e 22-1210.
s. com 12.000

Estado, top. 4
mista, bap.
a encanada.
c. Vende-
mista, bap.
de 18-180
ESTADO
Estado, p. 180

2.º Caderno

COPACABANA

para
ESCRITÓRIOS
e
CONSULTÓRIOS

SALAS PARA ESCRITÓRIO
CASTELO
Alugam-se, magníficas salas para escritório com 60 m²
Av. Churchill, 129. Tratar na sala 303 ou pelo tel. 42-97
com o sr. Walter. (21659)

LEBLON
Quarto, banheiro, kitchen. Sem luvax. Aluguel para casal, próximos à praia, todos de frente.
Aluguel Cr\$ 1.800,00 — Rua Rainha Guilhermina, 41338
Tel. 27-5772. (41338)

Anúncios em São Cristóvão

Alugue-se apartamentos em 1ª localidade, na Rua Fonseca Teles n.º 34, quatro apartamentos, 1 sala, cozinha, grande, 4 banheiros, 1 quarto e banheiro de empregada, com elevadores. Exigir-se plágio. Ver no local, tratar na "ClrB S/A". Av. Rio Branco, 100. Tel. 22-442 e 22-323 — Rua Cláudia Monte, 100.

GELADEIRAS

OFERTA SENSACIONAL
Grande oportunidade para adquirir o seu
REFRIGERADOR

REFRIGERADOR

Cr\$ 15.900,00

Aproveite agora, enquanto
temos pequeno estoque

Garantia Real de 5 Anos
Entrega Imediata
Tipos Apartamento **Vendas a Prazo**

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A maior loja de geladeiras e aparelhos de climatização da cidade.
ASSEMBLEIA 105

ASSEMBLEIA, 105

Mis que bem é nosso endereço: 105 Assembleia

PAROU?

RÁDIOS - TELEVISÃO - VITROLAS, concertos para mesma
com garantia 1 ano, preços mais baratos, absoluta honestidade.
Ricos especializados em T. A. - 47-3367. RÁDIO E. V. - Wu-
conde Piraíá n. 572 - 1º - Tel.: 47-7387. Atenda a domicílio até 22 h
(20946)

SUA TELEVISÃO PAROU?

Concertamos com máxima rapidez, serviço garantido por 160
especializado, com peças originais, onde-se a domicílio.
FONE 37-0535

COPALEME RÁDIO-TELEVISÃO TÉCNICA
AV. N. S. DE COPACABANA N.º 25 (05883)

TELEVISÃO
As melhores marcas
da praça por
MENORES PREÇOS



 **VENDAS
A
PRAZO**
Garantia real da fábrica

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada na cidade
de São Paulo, com mais de 40 anos de experiência.

ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembleia

PINTURA DE GELADEIRA
SÓ POR Cr\$ 500,00

pinta-se a pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alémco. Pintamos as grades com alumínio. Casa JATO. Santa Clara, 66, sala 7 - Tel.: 37-9471. Alumi (21345)

SEU BÁRIO

SEU RADIO
 Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um
 per técnico estrangeiro. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adapta-
 ções. Recondicionamento. Preços mais baixos em sua própria casa ou no
 cinema de Rádio da Rua São José, 54. Fone 25-5946. (23051)

RÁDIOS - DISCOS
 Pilhas, agulhas, válvulas, televisão, eletrolas e consertos de rá-
 dios em geral. AGÊNCIA PHILIPS-PHILCO - Rua 7 de Setembro 38
 Tel. 23-5882 - SR. RUY LEAL. (26164)

Vendas diversas

[illegible][illegible]

JPG - SAS PUZZLE - Vendem-se 17 caixas de 300 peças, em estado de novo. Teles. 25-1462 e 50-9811; ou 192118;

VENDE-SE um colégio na zona norte. Resposta para a portaria deste jornal.

PISTOLA-PINTURA - Vendem-se 2, para pinturas finas, de mais metal. O estoque é de 500 unidades. Dr. Kellogg - completas novas re-rebidas agora. Tel. 42-7535

RECEBIMOS - Vende-se uma Electrolux, ovensimã

Tel. 27-6568 (01093)

Compra e Venda de Cáss Comerciais

LOJA PEQUENA em Copacabana. Passado por causa de doença. Av. N. S. do Socorro, nº 4 com material completo: estoque de 500 produtos, artigos fotográficos e máquina foto-automático. Contrato de 3 meses. Aluguel R\$ 1.000,00.

FABRICA - TECELAGEM

por preço de verdadeira ocasião. — Indústria, compra uma de alg
Urgente — Ver a qualquer hora a dão, seda ou fibra Informações d
rus Duvivier, 28 avto. 7 em Copa- talhados para a Caixa n.º 18.63
ban

